

COMUNICAÇÕES - PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA E ENFRENTAMENTOS EM
QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

**REFLEXÕES INICIAIS SOBRE A INCIDÊNCIA DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO
NA UNEMAT**

Viviane Teixeira Silveira (viviane.silveira@unemat.br)

Adriana Nolibos Baccin (adrianabaccin@unemat.br)

Kamilly Victória Cardoso Benites (kamilly.benites@unemat.br)

Nárrida Nejem Silva (narrida.nejem@unemat.br)

A violência de gênero é um grave problema social que se manifesta de diferentes formas ao redor do mundo. Infelizmente, locais que deveriam ser ambientes seguros e propícios à construção do conhecimento, como as universidades, não estão imunes a esse tipo de problemática. A violência de gênero nas instituições de ensino superior é uma realidade alarmante que impacta profundamente a vida de estudantes, professoras, técnicas e trabalhadoras terceirizadas, prejudicando suas atuações e desenvolvimento acadêmico, profissional, emocional e social. Apresentamos aqui, um recorte de uma pesquisa denominada “Violência de gênero na UNEMAT: incidência, prevalência, consequências e estratégias de prevenção”. Nossa intenção é investigar a problemática da violência de gênero, em todas as suas formas e interseccionalidades, na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), suas causas e consequências, além de discutir a importância de prevenir e combater esse tipo de violência. A pesquisa está sendo realizada por meio das abordagens quantitativa e qualitativa. Os instrumentos e técnicas empregadas

no estudo são: questionário semiestruturado e entrevista semiestruturada. O questionário é aplicado, pessoalmente, para todas as alunas matriculadas nos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do campus Cáceres, da UNEMAT, bem como, a todas as docentes, profissionais técnicas e terceirizadas da instituição. Os dados coletados nos questionários servem para verificarmos a incidência e a prevalência dos casos de violência de gênero na UNEMAT e para fazermos o recorte da amostra entrevistada. A primeira etapa da coleta de dados está em andamento (preenchimento dos questionários) em alguns cursos da UNEMAT. Os cursos nos quais efetuamos as coletas, até o momento, foram: Educação Física, Pedagogia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Programa de Mestrado Profissional em História. Até o momento, conseguimos 268 questionários respondidos, sendo 152 questionários oriundos do curso de Pedagogia, 77 de Educação Física e 39 respostas dos cursos de Pós-Graduação. Ao analisarmos as respostas, pudemos verificar que em média, para os cursos citados, 17.92% das alunas relataram casos de violência de gênero na UNEMAT. O maior número de relatos foi averiguado nas Pós-Graduações. Todavia, como a pesquisa ainda está em seu início, e cursos historicamente mais problemáticos em relação à temática (como os das áreas de exatas), ainda não foram amostrados adequadamente. Esperamos que as próximas fases elucidem algumas das perguntas que foram formuladas pela equipe antes e no decorrer da análise de dados primários, como por exemplo, o momento de entendimento das discentes enquanto vítimas de atos de violência, seu engajamento em atividades políticas dentro e fora da IES, racialização, situação socioeconômica, etc. Temos o intuito de contribuir para a formulação de políticas institucionais universitárias, bem como, colaborar com a construção de um projeto político de sociedade comprometido com a transformação da desigualdade estrutural de poder, eliminando qualquer discurso de inferiorização e subordinação das mulheres.

Palavras-chave: violência de gênero; incidência; políticas institucionais.